

## **RADIODRAMA NÃO ERA PRA SER: A JUNÇÃO DE JORNALISMO E DRAMATIZAÇÃO NO MEIO RADIOFÔNICO**

Arthur Augusto Machado<sup>1</sup>; Daniela Gaspar Silva<sup>2</sup>; Laura Martines Palhano<sup>3</sup>; Marcelle Pereira Conte<sup>4</sup>; Vinicius Falcão de Souza<sup>5</sup>; Vitória Maffei Dutra da Silva<sup>6</sup>; Daniela Pereira Bochembuzo<sup>7</sup>

<sup>1</sup>Estudante de Graduação do 5º Semestre do Curso de Jornalismo da Universidade do Sagrado Coração (USC).  
Email: thurmachado@hotmail.com

<sup>2</sup>Estudante de Graduação do 5º Semestre do Curso de Jornalismo da Universidade do Sagrado Coração (USC).  
Email: danielagaspar0602@gmail.com

<sup>3</sup>Estudante de Graduação do 5º Semestre do Curso de Jornalismo da Universidade do Sagrado Coração (USC).  
Email: laurapalhano.21@hotmail.com

<sup>4</sup>Estudante de Graduação do 5º Semestre do Curso de Jornalismo da Universidade do Sagrado Coração (USC).  
Email: marcellepconte@gmail.com

<sup>5</sup>Estudante de Graduação do 5º Semestre do Curso de Jornalismo da Universidade do Sagrado Coração (USC).  
Email: vinicius\_falcaodesouza@hotmail.com

<sup>6</sup>Estudante de Graduação do 5º Semestre do Curso de Jornalismo da Universidade do Sagrado Coração (USC).  
Email: vitoria\_dutraesilva@hotmail.com

<sup>7</sup>Orientadora do trabalho. Professora dos cursos de Jornalismo e Relações Públicas da Universidade do Sagrado Coração (USC). Membro do GPECOM/USC. Email: daniela.bochembuzo@usc.br

### **RESUMO**

O presente trabalho visa explicitar as dinâmicas de produção de um radiodrama baseado na reportagem *A história de Sofia: o cruel labirinto do estupro na favela*, publicada pelo jornal El País Brasil e de autoria do jornalista Felipe Betim. O produto foi apresentado como trabalho final à disciplina de Redação de Jornalismo Radiofônico e utiliza os princípios da dramatização radiofônica para criar uma narrativa ficcional em torno de uma história real. O radiodrama em questão contou com pesquisa documental, bibliográfica e musical para transparecer a capacidade que o meio radiofônico tem de criar imagens nas mentes de quem ouve. A criação traz à tona o contexto do estupro no Brasil, bem como realça a impunidade diante de um crime como esse. O principal objetivo é evidenciar a questão do estupro em nosso país e também resgatar as técnicas e a natureza da dramatização radiofônica, muito comum na Era de Ouro do Rádio.

**Palavras-chave:** Dramatização. Estupro. Rádio. Radiodrama.

### **INTRODUÇÃO**

O rádio chega ao Brasil na década de 1920 e tem seu auge nos anos de 1940 a 1950, época nomeada por Ferraretto (2001) como a "Era de Ouro do Rádio". Nesse período, o veículo transmite as famosas radionovelas. O sucesso desse tipo de entretenimento se deve, em partes, pelo fato de que o rádio consegue estimular a imaginação do ouvinte para que ele transforme tudo o que ouve em imagens, facilitando a compreensão e ressaltando outros pontos fortes do meio. Tal técnica ampara o radiodrama produzido e analisado neste artigo e que tem por base a reportagem *A história de Sofia: o cruel labirinto do estupro na favela*, escrita pelo jornalista Felipe Betim, para o El País Brasil, selecionado por conter o contexto

do estupro no país. A escolha por retratar uma história com base em fatos reais se justifica pelo desejo do grupo em se aproximar ainda mais dos preceitos básicos do jornalismo, como, principalmente, o compromisso com a verdade.

## **OBJETIVOS**

O objetivo do trabalho é produzir um radiodrama que realce a capacidade que o rádio tem de formar imagens, bem como evidencie suas principais características. Além disso, o produto visa promover uma reflexão social acerca do estupro e da impunidade em municípios brasileiros, utilizando as técnicas de roteirização, dramatização e linguagem radiofônica, que buscam criar um diálogo mental com o ouvinte durante a narrativa em áudio.

## **METODOLOGIA**

Para a produção de roteiro e gravação, foram realizadas pesquisas bibliográficas e quantitativas sobre o tema, bem como análises sobre diferentes casos de estupro no Brasil. Todos os integrantes do grupo buscaram interpretar não apenas a reportagem, mas principalmente o contexto social e histórico no qual a vítima geralmente está inserida. O roteiro final do radiodrama foi elaborado com base no layout proposto por McLeish (2001).

## **RESULTADOS PARCIAIS OU FINAIS**

Primeiramente, houve a adaptação da reportagem para um texto corrido. Depois, esse texto foi transformado em um roteiro com 24 páginas, em que foram elaboradas as cenas e os diálogos entre os personagens. Em seguida, o radiodrama foi gravado e editado. A narração foi realizada em terceira pessoa, e as músicas e os efeitos sonoros foram inseridos visando a criação de paisagens sonoras para que o ouvinte pudesse ser inserido na narrativa. Para dar uma sequência mais dinâmica aos fatos, essa narrativa faz uso de um desencadeamento concomitante de ações. O produto final tem duração de 27 minutos e apresenta um panorama do cotidiano de muitas famílias brasileiras que sofrem com a questão do estupro e da impunidade no país.

## **CONCLUSÕES E/OU CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A concretização de um produto com uma temática atual e que tem por base uma reportagem, gênero textual tipicamente jornalístico, foi fundamental para a formação de um radiodrama cuja abordagem se aproxima da realidade. O produto ilustra a importância da permanência da dramatização no meio radiofônico, justamente por trabalhar todas as possibilidades que o rádio dispõe através da voz e demais elementos sonoros. Acreditamos, ao final do trabalho, que todos os objetivos propostos anteriormente foram cumpridos com êxito e que o radiodrama propicia reflexão sobre o tema estupro.

## **REFERÊNCIAS**

BETIM, Felipe. A história de Sofia: o cruel labirinto do estupro na favela. **El País Brasil**. Rio de Janeiro, 16 Jun. 2016. Disponível em:

<[http://brasil.elpais.com/brasil/2016/06/18/politica/1466201238\\_742370.html](http://brasil.elpais.com/brasil/2016/06/18/politica/1466201238_742370.html)>. Acesso em 29 nov, 2016.

FERRARETTO, Luiz Artur. **Rádio**: o veículo, a história e a técnica. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2001.

MCLEISH, R. **Produção de Rádio**: um guia abrangente de produção radiofônica. São Paulo: Summus, 2001.